

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM QUE DISPENSAM MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: JÉSSICA ORHANA RONDON DE ALMEIDA
Andressa Merlin Maziero

Autores: Jéssica Orhana Rondon de Almeida
Juliana Cristina Magnani Primão

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

As organizações necessitam de profissionais capacitados e atualizados para o alcance das suas metas e objetivos. Nesse sentido, necessitam não somente de um processo seletivo adequado, mas também de um trabalho permanente com os funcionários, integrando-os na própria função. Essa necessidade de desenvolvimento pessoal tem sido reforçada pelos avanços tecnológicos e pelas mudanças socioeconômicas, que levam o indivíduo a buscar, adquirir, rever e atualizar seus conhecimentos. Uma das principais estratégias para que isso ocorra é a educação do funcionário, de modo a realizar estratégias denominadas de educação permanente. O objetivo é analisar uma experiência de educação permanente com trabalhadores de enfermagem que dispensam medicamentos em Unidades de Saúde da Família. Trata-se de uma pesquisa-ação, a qual tem grande importância quando se pretende transformar a prática. Foi aplicado um questionário de avaliação do conhecimento aos oito participantes, antes e depois da atividade educativa. Para a educação permanente, foi confeccionada uma cartilha explicativa, através de uma revisão bibliográfica contendo os principais medicamentos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde nas Estratégias de Saúde da Família. Os dados demonstraram que apesar de dispensar medicamentos diariamente, os profissionais possuíam conhecimento limitado, que foi aprimorado após a atividade. A educação permanente é uma ferramenta muito utilizada por acadêmicos de enfermagem e enfermeiros, pois oferece o benefício da capacitação profissional, além de possibilitar a avaliação através de um processo contínuo de pesquisas, o qual interpreta os conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais. Os resultados desta pesquisa demonstraram a eficiência da educação permanente como estratégia para aprimorar o conhecimento, a melhoria na assistência e segurança nas informações oferecidas aos pacientes. Os participantes entenderam a necessidade de atividades de educação permanente sendo de fundamental importância o constante aprimoramento das práticas para oferecer um atendimento qualificado à população. Os funcionários contemplados com a educação permanente possam representar diferenciais no ambiente de trabalho, demonstrando maior conhecimento científico sobre farmacologia, valorizando o profissional. REFERÊNCIA; BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 9. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2009.